ATA N.º 01/2020

Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no
dia 27 de fevereiro de 2020
Aos 27 dias do mês de fevereiro de 2020, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre
dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária,
com a seguinte Ordem de Trabalhos:
1 - Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara;
2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de pagamento dos meses de agosto
a dezembro de 2019 / Postos de Atendimento de Cuidados de Enfermagem / várias
Juntas de Freguesia do Concelho;
3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à União das
Freguesias de Portunhos e Outil / Comemorações dos 500 anos do Foral de Outil;
4 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia da
Sanguinheira / Desfile de Carnaval da Sanguinheira;
5 - Apreciação, discussão e votação do pedido de Reconhecimento de Interesse
Público Municipal da alteração do Sistema Intercetor de Cantanhede / Águas do
Centro Litoral, S.A.;
6 - Bolsas de Inovação Científica Professor Doutor Lima-de-Faria / Constituição do
Júri e definição de procedimentos / Para conhecimento;
7 - Exploração do Bar Concerto da Praia da Tocha / Revogação da deliberação da
Assembleia Municipal de 26/04/2018 / Aprovação das condições para a Hasta Pública
a realizar para o efeito;
8 - Relatório anual / Contratos Interadministrativos ano de 2019 / Para conhecimento;-
9 - Conversão do Orçamento da Despesa e da Receita para o ano de 2020 do
referencial POCAL para o referencial SNC-AP / Para conhecimento;

(__

	10 - Comunicação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização
	prévia genérica dada pela Assembleia Municipal na sua sessão de 14/12/2018
	respeitante ao período de 1 a 31 de dezembro de 2019 / Para conhecimento;
	11 - Declaração de compromissos plurianuais existentes a 31/12/2019 / Para
()	conhecimento;
	12 - Declaração de pagamentos em atraso existentes a 31/12/2019 / Para
9	conhecimento;
	13 - Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31/12/2019 / Para
	conhecimento;
	14 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Louvor ao Sr. Dr.
	Gonçalo de Sá e Sousa de Castelo-Branco;
	15 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Pesar pelo falecimento
9	do Sr. Dr. João Albino Rainho Ataíde das Neves;
6	16 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Pesar pelo falecimento
(9	do Sr. Dr. Joaquim Augusto Nunes de Pina Moura;
))	17 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Pesar pelo falecimento
Ó	do Sr. Eng.º Álvaro Roque de Pinho de Bissaia Barreto
8)	Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª
	Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual, após cumprimentar todos os
	presentes na sessão, solicitou, por uma questão de urgência, a inclusão de dois
	pontos na ordem de trabalhos, aprovados na última reunião camarária. Informou de
	seguida que, o primeiro ponto tem a ver com um pedido de autorização por parte da
8	empresa Pardal Holdings, Lda, para constituição de hipoteca do lote 121 da Zona
	Industrial de Cantanhede, relacionado com a necessidade de financiamento por parte

Sessão de 27/02/2020

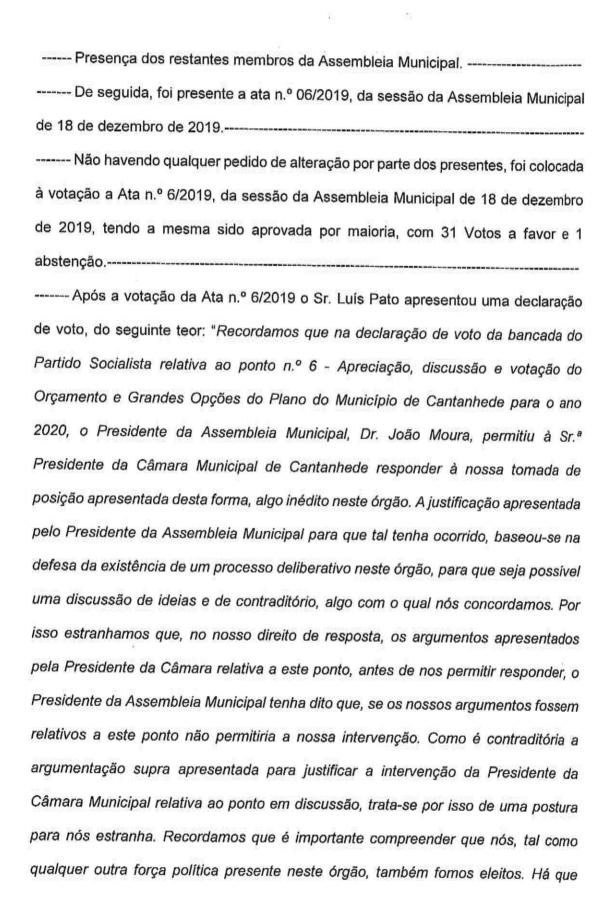


daquela empresa, e que lhe poderá trazer algum problema, caso se aguarde pela próxima sessão da Assembleia Municipal. O outro ponto tem a ver com um pedido de reconhecimento de interesse público municipal apresentado pelo Sporting Club Povoense, para a construção de um campo de futebol na Póvoa da Lomba, que depende das autorizações da RAN e da REN, situação essa também com alguma urgência. Informou ainda que, era também pretensão sua que a proposta do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo pudesse ser apreciada na presente sessão, mas, naturalmente, entende que, uma vez que a reunião de Câmara foi no dia anterior e como a proposta de regulamento é um documento extenso, não haveria tempo para que todos os presentes pudessem analisar o documento com mais detalhe. Acrescentou que tinha essa intenção porque a não entrada em vigor daquele Regulamento, poderia trazer alguns constrangimentos às várias Associações. Informou de seguida que, o Município está pendente da promulgação do Orçamento de Estado e explicou que os Municípios têm solicitado a antecipação dos saldos de gerência. Esclareceu que o saldo de gerência é um dado contabilístico, apurado no final do ano pelas contas e que, habitualmente, só entra em vigor após a Assembleia Municipal de abril, com a apresentação das contas de cada município. Acrescentou que, na proposta para o Orçamento de Estado para 2020, o Governo entendeu que, na Assembleia de fevereiro, essas situações podem logo ser inseridas no Orçamento Municipal. Acontece que o Orçamento de Estado foi aprovado, mas ainda não foi promulgado pelo que, em função disso, apesar de haver alguns entendimentos divergentes, o Executivo, apoiado por um parecer jurídico, entendeu não facilitar a introdução de dados que ainda não estão promulgados no Orçamento de Estado e, no mês de março, solicitar uma Assembleia Municipal extraordinária para acautelar as situações que estão pendentes daquela aprovação. Finalmente, informou ter



solicitado ao Sr. Presidente da Mesa a apresentação de um pequeno filme que vai ser apresentado em Lisboa, na BTL e deixou o convite a todos os presentes, para estarem presentes no pavilhão do Turismo do Centro Portugal, espaço reservado pela CIM, naquela feira, para o Município de Cantanhede, no dia 13 de março, onde serão apresentados as Rotas e Roteiros de Cantanhede, Expofacic 2020 e o "Load Zx Spectrum", projeto embrionário da criação em Cantanhede de um museu sobre o computador criado por Clive Sinclair, que esteve na origem do home computing e que já tem uma pré-exposição no Museu da Pedra. Acrescentou que, no dia 14, será feita a apresentação do projeto da Comunidade Intermunicipal "Surf no Crowd", para Cantanhede/Praia da Tocha, Figueira e Mira, para o qual foi elaborado o pequeno filme que vai ser apresentado. Acrescentou ainda que o mesmo ainda não está totalmente completo porque no seu começo aparece a palavra Cantanhede, mas, será acrescentada "Praia da Tocha" porque o surf vai ser efetivamente na Praia da Tocha e que, ao longo do filme, poderão perceber que se está a trabalhar noutro tipo de produtos para, cada vez mais, transformar a Praia da Tocha num grande produto turístico.--------- Após a projeção do referido filme, o Sr. Presidente da Mesa conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, tendo justificado a falta da Sr.ª Maria Manuel de Oliveira Fael Gonçalves de Matos, por motivos pessoais e da Sr.ª Maria da Conceição Gonçalves Marques Alegre de Sá e do Sr. Presidente da Junta de Sepins e Bolho, Luís António dos Santos Arromba, por motivos profissionais. Pedido de substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã pelo seu Secretário, José Carlos Póvoa Santos e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha pelo seu Secretário, Antero António Dinis Ferreira Paiva, conforme documentos

apresentados.-----





recordar mais uma vez que um voto no Partido Socialista é tão válido como um voto no Partido Social Democrata ou na CDU. A democracia não é uma comodidade que é para funcionar só quando convém." ----------- O Sr. Presidente da Assembleia, João Moura, deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 19 de dezembro 2019 a 27 de fevereiro de 2020, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal. ---------- Informou, de seguida, que a bancada do PS apresentou uma proposta de voto de Louvor a Regina Pessoa e que, à semelhança do que aconteceu na última sessão com a proposta de voto de louvor a Gonçalo Castelo Branco, propôs que fosse remetida à próxima sessão da Assembleia Municipal. Acrescentou que, não fazendo juízos de valor sobre as propostas que são apresentadas à Assembleia Municipal, sejam louvores, sejam votos de pesar, existe liberdade para que qualquer membro da Assembleia Municipal ou qualquer uma das bancadas o poder fazer. Acrescentou ainda que, nos últimos tempos, têm sido presentes muito votos de louvor à Assembleia Municipal e que, relativamente a Regina Pessoa, a mesma foi homenageada no passado 25 de julho, dia do Município. Assim, não colocando em causa Regina Pessoa, uma jovem que espera que venha a ter muitos outros sucessos e prémios ao longo de sua vida, e não só o que obteve agora nos Estados Unidos, afirmou ter que haver algum cuidado com as propostas que se apresentam à Assembleia Municipal por se tratar de um órgão com muita dignidade, para que não haja repetições e que para que aquelas propostas não sejam banalizadas. Assim, acreditando que possa haver opiniões divergentes e que, como já referiu, há liberdade total para quem quiser poder trazer aqueles votos que serão ou não aprovados pela Assembleia, deixou o assunto para reflexão de todos. Ainda sobre o assunto, questionou se haveria

justificação, passados uns meses, de trazer novamente Regina Pessoa, apenas porque teve mais um prémio. No entanto, compreende que, no caso de um atleta que foi campeão mundial e que talvez o seja uma única vez na vida desportiva, isso deva ser assinalado. Relativamente a Gonçalo Castelo Branco, recordando que todos os conhecem e que é um jovem cientista que tem uma enorme carreira à sua frente, afirmou que gostaria que, em situações futuras, esse tipo de propostas viessem acompanhadas de um currículo para lhes dar alguma densidade. Relativamente ao prémio de mérito científico que recebeu recentemente na Suécia considerou ser um feito extremamente importante pelo que seria bom que até a própria Assembleia Municipal pudesse ter a possibilidade de consultar o que esteve na base da sua atribuição para que a proposta não fique sem substância. Acrescentou que, obviamente, há situações de urgência como por exemplo, o caso do falecimento do Dr. João Ataíde, mas considera que, antes mesmo de se preparar a proposta, deveria haver uma concertação antecipada entre as bancadas e todos os seus Membros, porque no fundo, é o órgão da Assembleia Municipal que vai aprovar, ficando registado em ata. Finalizou deixando o assunto para reflexão de todos e recordando que a proposta de voto de louvor a Regina Pessoa poderá ser presente na próxima sessão da Assembleia Municipal.---------- Informou, de seguida que a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, havia solicitado a inclusão excecional e ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na agenda da presente sessão mais três pontos, nomeadamente: a "Proposta de Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo", o "Reconhecimento do Interesse Público Municipal na construção de campo de futebol na Póvoa da Lomba / Sporting Clube Povoense" e o "Pedido de autorização da constituição de hipoteca do Lote n.º 121 da Zona Industrial de

(_

Cantanhede / Pardal Holdings, Ld.a". No entanto, retirou a "Proposta de Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo", que será presente, possivelmente, numa próxima sessão extraordinária, para que todos a possam consultar da melhor forma.------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, colocou à votação a inclusão na ordem de trabalhos do "Reconhecimento de interesse público municipal na construção de campo de futebol na Póvoa da Lomba, apresentado pelo Sporting Clube Povoense", tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.--------- Colocou de seguida à votação a inclusão na ordem de trabalhos do "Pedido de autorização da constituição de hipoteca do lote n.º 121 da Zona Industrial de Cantanhede, da Pardal Holding, Ld.ª", tendo o mesmo também sido aprovado por unanimidade.---------- De seguida, deu início ao período de Antes da Ordem do Dia, cujas intervenções ocorreram em função das inscrições junto da Mesa da Assembleia, da seguinte ----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Luís Pato, o qual, referindo-se à intervenção no Mercado Municipal e à sua requalificação urbana, recordou que, no passado a sua bancada já tinha reclamado pela urgência daquela intervenção, reclamada sistematicamente há vários anos, quer por parte dos comerciantes que ali se encontravam estabelecidos, quer por parte da população que ali faz as suas compras. Assim, louvou a iniciativa por parte do Executivo, apesar de tardia e afirmou esperar que as obras sejam realizadas de forma faseada para que os comerciantes e os clientes do mercado não sejam prejudicados, e permitindo uma atividade o mais normal possível naquele espaço, ainda que com algumas limitações decorrentes de tal intervenção. Acrescentou que aquela requalificação vai de encontro às reclamações, quer dos cidadãos, quer da bancada do PS e espera que traga um

novo impulso para aquele espaço que estava degradado e esquecido, trazendo uma nova imagem do mercado com mais oferta e procura, procurando assim chamar mais clientela, com particular enfoque nos produtos biológicos de produção sustentável e ecológica.--------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Primeiro Secretário, Sr. José Maria Maia Gomes, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, felicitou o Executivo pela realização do filme anteriormente apresentado e que irá ser apresentado em Lisboa na BTL, afirmando ser um ótimo meio de promoção dos produtos turísticos do concelho, onde a Praia da Tocha, de facto, é relevante. De seguida, informou que, a Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha, IPSS da qual é Presidente da Direção, vai realizar no dia 4 de abril, o II Tocha Plogging. Recordou que o Plogging é uma atividade desportiva recente que nasceu na Suécia, que se está a expandir por todo o mundo e que tem como objetivo a prática de desporto, nomeadamente, caminhada ou jogging, aliada à apanha do lixo do chão, sendo uma forma de consciencializar as pessoas para a necessidade de se preservar o ambiente. Recordou que, no ano passado, os patrocínios foram da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, dos Compartes, dos Escuteiros, do associativismo local, do empresariado local e a ação foi um êxito. Assim, convidou todos os presentes a associarem-se àquele evento, que também tem um cariz solidário, uma vez que o valor simbólico da inscrição reverte para a IPSS. ------- O Sr. Presidente da Mesa, deu a palavra à Sr.ª Anabela Pato, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, informou que, no último fim-de-semana, em Sepins, decorreram vários eventos, de entre os quais, a 5.ª Edição do Tornejo Internacional Measindot Cup 2020 - Sub11, nos dias 22 e 23. Acrescentou que foi um evento desportivo, de futebol sub-11, no qual participaram 12 equipas, entre as quais

o Benfica, o Sporting, o Porto, o Guimarães, o Belenenses, o Sacavanense, o Sepins, 2 equipas de Espanha. 2 de França e também a Juventus de Itália. Afirmou terem sido dois dias de incrível convívio, com bom futebol e brindado com um excelente tempo e que permitiu a Sepins receber 2.000 visitantes. Assim, agradeceu a todos os patrocinadores, à Junta de Freguesia e ao Município. Agradeceu ainda à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio por ter estado na entrega de prémios e por ter sido a madrinha daquele Torneio. Informou ainda que, nesse mesmo fim-desemana, decorreu no mesmo recinto, a II Edição do Festival das Costeletas Recheadas, organizada pelo Grupo Desportivo de Sepins e pelo Grupo de Pescadores de Sepins, que promete uma III Edição para próximo ano. Finalizou a sua intervenção, agradecendo a Sepins, pelo convívio, pela promoção do desporto nas camadas jovens com fair-play e pela promoção do exercício físico.---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Sanguinheira, Euclides Vinagreiro, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordou que, no passado domingo realizou-se o habitual desfile de Carnaval na Sanguinheira. Acrescentou ter sido um enorme sucesso, com muitos participantes e com muito público, o que foi possível graças à participação das Associações intervenientes, não só da freguesia, mas também das freguesias vizinhas. Agradeceu assim, a participação de todas as Associações presentes e de todas as pessoas que lá se encontravam sem qualquer ligação às Associações, em particular ao Sr. Manuel dos Santos, que trabalhava na Lacticoop e que infelizmente faleceu de forma trágica. Agradeceu ainda todo o apoio logístico prestado pela Câmara Municipal, bem como a presença da Senhora Vereadora Célia Simões, em sua representação e ainda à GNR por ter feito um excelente trabalho para que o desfile se efetuasse em segurança e sem qualquer problema porque,

efetivamente, apareceram muitas pessoas. De seguida, agradeceu à Câmara Municipal pela colocação de tapete em acessos a casas que ainda estavam em toutvenant na Freguesia, realçando o bom trabalho que os funcionários da Câmara e respetivas chefias têm feito no terreno, de modo a ultrapassar os problemas que, nestes casos, surgem sempre. Finalmente, questionou a Sr.ª Presidente da Câmara sobre a previsão de colocação de tapete betuminoso na estrada que liga Sanguinheira à Tocha

----- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra à Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, Marise Pessoa, a qual após cumprimentar todos os presentes na sessão felicitou a Câmara pela organização do 22.º Ciclo de Teatro Amador que se encontra a decorrer, com 17 grupos de teatro do concelho de Cantanhede. Referiu ser um evento de grande importância artística e cultural para o concelho, com um envolvimento notável entre as Associações e as Freguesias que se dedicam àquela iniciativa pelo reconhecimento nas suas terras e das suas gentes, que possibilita a interação das Associações e da população de todo o concelho e ainda a transmissão das mensagens a todo o público que acompanha o Ciclo Teatro, nomeadamente, aos mais jovens. Agradeceu ainda, não só os diplomas entregues a todas as Associações participantes, mas também a homenagem que a Câmara Municipal fez ao Sr. Manuel da Silva Barreto e na qual estiveram presentes a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Pedro Cardoso e os Sr.s Vereadores Adérito Machado, e Célia Simões. Acrescentou que o Sr. Manuel da Silva Barreto, enquanto produtor, encenador, ator e autor de todas as peças de teatro apresentadas nos últimos 10 anos pela Associação Cultural e Recreativa do Casal, escrevia sempre as experiências que vivia e apresentava-as em palco, pelo que, aquele reconhecimento fez todo o sentido. Recordou de seguida

V-

que lhe foi entregue o Diploma pela Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, aguando da cerimónia de inauguração na sede da Associação Cultural e Desportiva do Casal, como forma de reconhecimento pelo seu trabalho, pela sua dedicação nos últimos anos, mas também pela edição e publicação do livro sobre o tema "Cancro, fé e humor". Esclareceu tratar-se de uma peça que o Sr. Manuel Barreto escreveu, atendendo a uma situação de doença oncológica que tem vivido nos últimos tempos, e que o ajuda a ultrapassar esta fase menos boa da sua vida. Felicitou assim a Câmara Municipal por publicar aquele livro e por disponibilizar a sua venda ao público na Casa da Cultura, que em muito dinamiza e promove as peças de teatro e o Ciclo de Teatro, envolvendo toda a comunidade. Finalmente, questionou a Sr.ª Presidente da Câmara sobre o ponto da situação da empreitada dos Olhos da Fervença, atendendo a que as palicadas estão mesmo em muito mau estado, o que provocará alguns inconvenientes para os visitantes na próxima época balnear se não for feita qualquer intervenção.---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual passou a responder às questões solicitadas, da seguinte forma: - Relativamente à questão colocada pelo Sr. Luís Pato sobre o Mercado Municipal, informou que foi sua preocupação que as obras decorram minimizando os problemas dos comerciantes que se lá encontram e que o Sr. Vereador, Adérito Machado, tem estado a acompanhar os comerciantes nesse sentido, para que o prejuízo seja o menor possível. Acrescentou que a intervenção será efetuada genericamente em quatro áreas com início nas casas de banho para que os vendedores possam continuar a laborar, seguindo-se a cobertura, um novo piso, a pintura e finalmente a criação de uma ligação entre o mercado e o chamado

mercado do peixe. Informou também que, na última reunião de Câmara foi aprovada

a isenção do pagamento das taxas de ocupação do espaço por parte daqueles comerciantes pelo período de tempo necessários para a realização daquelas obras. Referiu, de seguida que, de acordo com a empresa que ganhou o concurso, as obras irão decorrer o mais depressa possível para estarem prontas antes da Expofacic. Acrescentou que aquelas obras permitirão aos atuais comerciantes terem mais condições para a venda dos seus produtos, que outros possam aderir àquele espaço e ainda que o espaço daquele mercado se torne uma zona mais apetecível e apelativo para os Munícipes que lá queiram ir fazer compras. Esclareceu que o facto de vir a ter cobertura, faz com que também em períodos de chuvas ou de frio, o mercado possa vir a ser utilizado. Por fim, recordou que o projeto foi financiado pela ADELO, em conjunto com mais três projetos, das Juntas de Freguesia de Ourentã, Tocha e da Cordinhã, todos relacionados com a requalificação ou criação de mercados: -Relativamente à iniciativa do II Tocha Plogging, recordou que, no ano passado, apesar do dia ter sido frio e ventoso, as pessoas aderiram ao projeto, que teve o apoio do Município e da INOVA, tal como irá acontecer no presente ano. Afirmou tratar-se de um projeto muito interessante do ponto de vista ambiental, mas também desportivo e formativo porque, cada vez mais, se verifica que as gerações mais novas têm sensibilidade para as questões ambientais, pelo que saudou a Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha, por mais uma vez avançar com aquele projeto tão importante para a Praia e para o ambiente; - Relativamente ao Carnaval da Sanguinheira, informou não ter estado presente devido ao Torneio de Futebol que se realizou em Sepins e que gostaria muito de ter assistido ao desfilar como é hábito. porque o Carnaval da Sanguinheira, é sempre muito agradável e muito verdadeiro. Acrescentou que, apesar de não se verem escolas de samba, vê-se a beleza das pessoas da Gândara, tanto homens como mulheres muito bem disfarçados; -

5

Relativamente ao Torneio Internacional Sub-11 que decorreu em Sepins, referiu tratarse já de um caso muito sério em termos desportivos, existindo uma afirmação muito grande a nível internacional. Recordou que, o torneio estava já a decorrer e já havia contactos de outras equipas, tanto de França como de Inglaterra a informar que gostariam de participar no próximo ano, nomeadamente, o Liverpool e o Nantes. Informou ainda que o grande vencedor do Torneio foi o Benfica, que ficou em 1.º lugar, seguido pelo Porto em 2.º lugar, a Juventus e o Sporting, sendo que o melhor jogador do Torneio foi o Capitão de equipa do Benfica. Referiu ainda que a final entre o Porto e o Benfica foi excecional e muito bem disputada, sendo que qualquer equipa teria merecido ganhar, mas a Taça foi entregue a quem realmente mereceu, ao Benfica; -Relativamente à questão dos tapetes, informou que, no que toca à administração direta, deu-se prioridade ao levantamento que os Senhores Presidentes de Junta fizeram, aos arruamentos que têm habitações e que ainda estavam em toutvenant. Conforme já transmitiu as empreitadas vão avançar, sendo uma delas a ligação da Sanguinheira à Tocha, entre outras. Acrescentou que durante o ano serão efetuadas várias intervenções, nomeadamente, na Rua João de Ruão, em Cantanhede e na ligação à Zona Industrial, depois da cortada para os Esticadinhos até chegar à outra rotunda da Roca; - Relativamente ao Ciclo de Teatro Amador, informou que este ano, entendeu-se reconhecer o mérito do Sr. Manuel Barreto, alguém do concelho que dedicou toda a sua vida ao teatro; - Relativamente à empreitada dos Olhos da Fervenca informou que houve uma fase que não correu bem, porque o concurso ficou deserto, mas no momento já há empreiteiro, tendo o mesmo já sido sensibilizado que aquela obra tem a máxima urgência. Informou, de seguida que não se trata só da questão das paliçadas, pois há outras situações nos Olhos da Fervença que também vão ser corrigidas na primeira fase. Acrescentou que, para além, daquela primeira

fase, foi também candidatada uma requalificação mais abrangente dos Olhos da Fervença, no entanto tem havido grandes problemas na aquisição do terreno a nascente, que bate com a estrada que vai para o Casal dos Netos, por causa de um dos proprietários. Informou ainda que, já se está a elaborar um outro projeto, destinado a terrenos virados para a Freguesia da Sanguinheira, para a candidatura que já foi negociada com a Comunidade Intermunicipal, de forma a requalificar aquele belíssimo espaço e dar-lhe outro tipo de valências que há muito tempo já eram desejadas. Acrescentou que a requalificação de toda aquela vala poderá ser aproveitada para inúmeros fins, com iniciativas muito interessantes ao nível da natureza e da parte tecnológica para que, não estragando o espaço, possa o mesmo ser apetecível para outro tipo de atratividade. Referiu ainda que, no local, seria necessária mais uma zona de estacionamento, mas que tem sido muito difícil adquirir ou arrendar qualquer local apesar dos esforços feitos nesse sentido pela Junta de Freguesia e, finalmente, concluiu que a primeira fase vai mesmo avançar e será seguida de uma segunda fase,---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra à Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, a qual após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordou que na última sessão da Assembleia, em dezembro, a bancada do PS referiu-se à situação do Parque Infantil do S. João, o qual estava em recuperação, na altura, com algum atraso, devido à entrega das placas para o chão. Informou, de seguida que, no momento, o Parque já foi entregue à Junta de Freguesia, ficando assim a Junta de Freguesia com 12 parques a seu cargo. Acrescentou que, no último ano, a Junta de Freguesia, em reparações naqueles Parques, já gastou 10.000,00 € devido à falta de

civismo de quem os utiliza e não deveria, pelo que, apelou novamente a todos, no

 $\langle - \rangle$

sentido de alertarem caso verifiquem que as pessoas estão a estragar indevidamente aquelas instalações, porque o dinheiro é de todos. De seguida informou que, de manhã ao ler o Jornal de Notícias, ficou agradada com a notícia de que o Governo voltou atrás na transferência de competências, no setor da educação, passando aquela transferência para 2022.---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. José Carlos de Jesus, o qual, após cumprimentar todos os presentes, felicitou o Município pela animação de Natal e por todo o projeto desenvolvido, bem como à Divisão de Cultura, Desporto e Turismo por ter lutado para que as múltiplas Associações do Concelho pudessem participar de forma massiva, o que se revelou de grande qualidade. Recordou de seguida que foi com grande agrado que viu quase todos os coros do Concelho reunidos no concerto promovido pela Câmara, o qual foi do agrado de todos os presentes, pelo que afirmou esperar que o mesmo se repita. De seguida, referindose à área da Educação e às escolas, questionou sobre o porquê das obras em curso na EB 2,3 Marquês de Marialva estarem tão demoradas.---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de novo a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual afirmou ficar satisfeito com o início das obras no Mercado Municipal. Acrescentou que, curiosamente, em 2019, se verificou que a taxa de crescimento do consumo de bens alimentares, foi maior no comércio de proximidade do que nas grandes superfícies, sendo que nestas últimas, se verificou um maior crescimento nos consumos da marca branca. Acrescentou que, isso poderá significar que existe uma certa inversão no conceito das grandes superfícies, na procura de mercados com produtos tradicionais e biológicos, pelo que será o momento certo e correto para fazer aquelas obras. Referiu que quando olha para o mercado de Coimbra, vê a visibilidade e a proximidade que tem no centro da cidade, bem como a sua fachada que chama a

(,--

atenção a todos os visitantes. Também no mercado da Figueira da Foz, vê a dignidade que deram ao mercado e à proximidade face às vias principais para quem o visita. Concluiu parecer-lhe que, para além das obras referidas, o mercado de Cantanhede necessitaria de um maior destaque para quem visita a cidade saber que o mercado é naquele local, sem qualquer dúvida, e que seja apelativo a convidar quem passar a entrar e a conhecer os produtos produzidos localmente. Relativamente ao Ciclo de Teatro, sugeriu que a programação dos locais onde se realizam as peças de teatro fossem mais amplamente divulgadas.--------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Carlos Fernandes, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu-se à legislação sobre canídeos porque tem sido questionado por vários munícipes da sua freguesia que têm procurado cumprir a legislação. Assim, referiu que as Freguesias continuam sem saber qual a legislação em vigor relativamente aos canídeos, porque foi aprovado um diploma em setembro ou outubro, que deu problemas e que, supostamente, seria clarificado com o Orçamento de Estado, tendo sido ainda aprovada uma proposta do Partido Socialista que só arranja mais complicações. Referiu ainda que, desde o início do processo, boa parte do que é publicado pela imprensa, são comunicados de imprensa da Assembleia da República e do Governo feitos pela Ordem dos Médicos Veterinários. Recordou que, com a introdução de um artigo no Orçamento de Estado, os registos passaram a ser feitos pelos Veterinários e os licenciamentos pelas Juntas, mas existe o registo na base de dados e o registo no sistema informático próprios da Junta, e a DGAL continua a dizer que as Juntas de Freguesia podem e devem cobrar pelo registo nos seus sistemas informáticos, continuando assim a grande dúvida. Aquele artigo vem ainda dizer que as tabelas de taxas devem ser feitas em função da classificação dos

(/-

animais, mas a Portaria que estabelecia a classificação dos animais, foi revogada, deixando de existir uma base para as tabelas de taxas. Acrescentou que foram introduzidas algumas isenções, nomeadamente, a isenção para detentores com insuficiência económica ou que adotem animais nos canis. Assim, no geral parece muito bem, mas a legislação dizia que as taxas devem ser agravadas para os cães perigosos e potencialmente perigosos pelo que questionou se faz sentido a isenção de taxas para a detenção de animais perigosos e potencialmente perigosos. Recordou que estão ainda isentos de taxas, os cães de guias e os cães de guarda, mas, em relação a quem adota nos canis, quem está isento é o detentor, portanto, se uma pessoa vai adotar um cão a um canil, pode até ter dez cães em casa, mas fica isento, o que não faz sentido. Concluiu que a pressão social, do PAN e dos novos partidos ecologistas é tão grande, que se continua a aprovar legislação em cima de legislação e que cada Diploma que se aprova, é pior que o anterior e só vem trazer mais confusão, pois, após 5 meses sobre a publicação daquele diploma, ninguém sabe o que fazer, nem o que dizer aos caçadores que se dirigem à Junta de Freguesia para licenciar os cães. Voltando-se de seguida para a sua preocupação relativamente à questão da saúde no Concelho, afirmou que continuam os problemas nas extensões de saúde, na consulta aberta, no Hospital de Cantanhede, no Hospital Rovisco Pais, para além de que acresce agora uma epidemia para alguns, uma pandemia para outros, de coronavírus. Sobre o assunto, citou um estudo do Instituto John Hopkins e da revista Economist, publicado no Expresso, que diz que, em termos de saúde, no ranking global, Portugal em termos de classificação está mais próximo dos países africanos do que dos países desenvolvidos, tendo 0% na comunicação com os profissionais de saúde e controlo de epidemias, 25% na preparação da resposta de emergência e 25% nos meios de resposta epidemiológicos. Acrescentou que, há

Sessão de 27/02/2020

5

muitos países que estão a lidar com a epidemia e que, se há países como Singapura, que de um dia para o outro, aprovam legislação em que as pessoas que estão de quarentena e que fogem, levam multas de milhares de euros e são detidas, Portugal está à espera que as coisas aconteçam para reagir a seguir. Acrescentou que a zona norte de Itália é uma zona de risco e que, na no dia anterior à sessão regressaram daquela zona, 40, 50, 100 pessoas, sendo que muitos dos presentes já as cumprimentaram hoje ou coabitam com elas. Acrescentou que, no momento, todos os presentes correm o risco de já estarem infetados pelo que questionou a Sr.ª Presidente da Câmara sobre o estado da saúde no concelho e se desde a última Assembleia os problemas elencados foram resolvidos ou se se afigura para breve a resolução dos mesmos.

------O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra à Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de São Caetano, Eduarda Pedro, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordou que, no ano passado foram iniciados os arranjos exteriores do gimnodesportivo de São Caetano e no final da semana passada, foi finalmente colocada a luz pública nas suas imediações. De seguida, questionou sobre qual o prazo previsto para a conclusão da obra daqueles arranjos exteriores e ainda sobre os prazos previstos para a ligação de água e luz, no sentido de colocar o edifício funcional antes do Torneio da Páscoa, promovido e dinamizado pela associação local, Centro Cultura e Recreio de São Caetano. Relativamente às pavimentações na freguesia, referiu que a Sr.ª Presidente da Câmara já respondeu aquando da questão colocada pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia da Sanguinheira, pelo que aguarda expectante pelas movimentações no terreno. Relativamente à questão já levantada pelo Sr. José Carlos de Jesus e pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Carlos Fernandes relativamente à

(__

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de novo a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual referiu que, na presente data, leu nas notícias que a Senhora Ministra da Saúde entende que as transferências de competências nas áreas da saúde, da ação social e da educação, só serão obrigatórias em 2022, o que significa que teria sido bom que a Bancada do Partido Socialista tivesse votado de acordo com o PSD, indo assim ao encontro do que a própria Ministra do PS entende. Informou de seguida que, a Senhora Ministra teve reuniões com as Comunidades Intermunicipais, onde ouviu e concluiu que, de maneira nenhuma as coisas estão preparadas para avançar, tendo o Governo falhado na elaboração do estudo que já deveria estar feito há muito tempo. Recordou que, no dia 21 de março de 2019, o Município enviou para a Secretaria de Estado das Autarquias Locais, todo o levantamento efetuado relativamente às questões da saúde e à discrepância em termos de valores e no dia 9 de maio de 2019, enviou para o Secretário de Estado do Orçamento, para o Secretário de Estado das Autarquias Locais e para a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, todas as contas efetuadas relativamente à educação, não tendo obtido resposta. Acrescentou que o Município quer as competências, mas

(~

sem pôr em causa o orçamento e o desenvolvimento do Concelho e congratulou-se com o facto da Senhora Ministra ter ouvido e ter chegado à mesma conclusão. Acrescentou ainda que, na reunião da Comunidade Intermunicipal, na qual esteve presente a Ministra Alexandra Leitão, Secretária de Estado da Educação no anterior Governo, esta transmitiu que percebia perfeitamente o estado em que se encontram alguns estabelecimentos de ensino no distrito, tendo referenciado, inclusivamente, a Secundária de Cantanhede, por saber que é das piores da região e, transmitiu ainda que, se houvesse delegação de competências, passariam todas as competências há exceção dos edifícios. Informou ainda que, na reunião realizada no dia 31 de janeiro, em Lisboa, com a Dr.ª Susana Amador, Secretária de Estado da Educação, estiveram presentes para além da própria, o Sr. Vice-Presidente da Câmara e Vereador do Pelouro da Educação, Pedro Cardoso, o Chefe de Gabinete e ainda os Presidentes dos Agrupamentos do Concelho de Cantanhede, nomeadamente, do Agrupamento de Escolas Lima de Faria, do Agrupamento de Escolas João Garcia Bacelar da Tocha e do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva. Recordou que a Sr.ª Secretária de Estado foi Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, podendo, só por aí, ser uma pessoa sensível às questões autárquicas, apesar de ter gerido um município com 24 km2, face aos 400 km2 que tem o Concelho de Cantanhede. Referiu ainda que a reunião foi bastante longa e que os Presidentes dos Agrupamentos de Escolas tiveram a oportunidade de explicar todos os problemas que necessitam ser resolvidos no concelho e que, feitos os levantamentos, ultrapassam os 4.000.000,00 € no Agrupamento Lima de Faria, sendo na ordem dos 3.500.000,00 € para a Secundária e de cerca de 800.000,00 € para a Escola de Febres. Também no Agrupamento Marquês Marialva, mais de 1.000.000,00 € para a segunda fase e no Agrupamento de Escolas Gândara Mar, cerca de 1.400.000,00 €. Acrescentou que, se a estes valores

سر)

de obra for adicionado o valor do material didático e a parte do mobiliário que vai ser necessário para as escolas, o que ascende a 20.000,00 €, e ainda mais de 230.000,00 € só para o parque informático que tem 490 computadores, dos quais 305 têm urgência em ser mudados, somado, vai tudo para cerca de 7.000.000,00 €. Informou ainda que, se aqueles valores são para colocar as escolas da responsabilidade do Estado como deveriam ser, os mesmos deveriam sair do Orçamento de Estado, mas conforme o que lhes foi transmitido pelo Sr. Secretário de Estado é que não vão sair do Orçamento de Estado porque não há verbas do Estado para lançar na requalificação das escolas. Assim, conforme também foi transmitido, a solução passará pelos fundos comunitários, mas como o Estado não pode recorrer a fundos comunitários, serão os Municípios a fazê-lo. Acrescentou que, depois dessa reunião, foi dirigida uma carta à Sr.ª Secretária de Estado da Educação, já com o levantamento total das obras efetuado, na qual foi indicado que Cantanhede está disponível para avançar, logo que seja formalizado um protocolo a indicar os projetos a realizar e a comparticipação de capital próprio a metade, conforme aconteceu com a EB 2.3. de Cantanhede. Referiu ainda que, os milhões que, neste momento, estão afetos à região para a recuperação do edificado ao nível da educação, não entram em linha de conta com aqueles valores, e, no momento, depois dos Centros Educativos que o Município já fez, está a fazer o projeto da requalificação da EB1 de Febres e do Jardim de Infância, para que aquelas escolas que já têm edificação fiquem com condições semelhantes aos novos Centros Educativos de Cantanhede, Cadima e de Ançã. Acrescentou que, para além da Escola de Febres, a Câmara também pretende avançar com a requalificação da Escola da Tocha e com a requalificação do Jardim de Infância da Pocariça, que vai passar para a escola antiga, para além de outras situações que ficarão para uma segunda fase. Referiu que, no momento, os

municípios têm 17.000.000,00 € para requalificar os Jardins de Infância e as EB's 1 que são da sua competência, valor esse que não pode de forma alguma servir também para as Secundárias e EB 2.3. que não são da sua responsabilidade, mas sim exclusivamente da responsabilidade do Ministério da Educação e, portanto, do Governo. Acrescentou que a situação vai ser analisada, decerto, numa reunião da CIM em Mortágua, mas é urgente, face ao novo ano letivo que se aproxima, sendo certo que a delegação de competências na área da Educação irá passar para 2022. Afirmou que, relativamente ao Município de Cantanhede, deveria haver um processo conjunto de todos os Partidos com assento na Assembleia para que, de uma vez por todas, se entenderem sobre o que querem para o Município, pois considera que não é com o tipo de votação partidária que têm tido que o ensino em Cantanhede está a ser defendido. Voltou a referir que para dar as condições às escolas é necessário existirem verbas disponíveis, sendo certo que a Câmara não irá hipotecar o resto do concelho para fazer obras que são da exclusiva competência do Governo e, apesar de saber que vai haver negociações ao nível das CIM, espera que politicamente, as decisões não sejam condicionadas por decisões partidárias e que, de uma vez por todas, se pense nas questões que são realmente fundamentais, nomeadamente, dar às crianças, aos jovens, aos professores e aos funcionários, condições com dignidade nos estabelecimentos de ensino. Finalizou este assunto, recordando que o ofício enviado à Sr.ª Secretária de Estado ainda não teve resposta, encontrando-se assim a aguardar a aceitação do protocolo com a Câmara e em que medida é que vai ser aceite e, em função disso, a Câmara irá decidir o que fazer. Relativamente à questão da saúde, recordou que, mais uma vez, vem na agenda da presente sessão a autorização para pagar aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia as despesas efetuadas com os Postos de Enfermagem. Sobre o assunto recordou os

contactos efetuados desde 14 de maio de 2018, relativamente aos antigos e novos Postos de Enfermagem e as várias reuniões que não obtiveram qualquer resultado. Acrescentou que, passado todo aquele tempo, telefonaram agora do Ministério a dizer que, no dia 25 de março a Senhora Ministra da Saúde os vai ouvir, pelo que convidou a estarem presentes naquela reunião, não só os elementos do Executivo, mas também os elementos das bancadas do PS e da CDU que queiram participar. Mudando de assunto e, relativamente ao Hospital Arcebispo João Crisóstomo, informou ter tido conhecimento de ter sido nomeado novo Conselho de Administração, do qual faz novamente parte a Sr.ª Áurea Andrade, bem como o Sr. Artur Carvalhinho pelo que referiu aguardar pela posse daquele órgão para depois reunir com o mesmo e falar sobre o Hospital, a consulta aberta, o Rovisco Pais e ainda o Centro de Saúde. Acrescentou que a Sr.ª Vereadora Célia Sirnões tem acompanhado a par e passo o que se passa ao nível da saúde, tendo verificado que poderá haver uma outra diferença, mas, essencialmente, tudo se mantém. Assim, considerou que, de uma vez por todas, tem de haver uma atitude conjunta para saberem o que todos querem para o concelho, porque às vezes, é preciso haver uma indicação de que vai haver uma manifestação para que as pessoas se mexam. Insistiu que a consulta aberta é terrível para os utentes e tremenda para os profissionais que ali estão ficando as extensões de saúde de Murtede, Covões, Ançã, Cantanhede e Sepins sem médico, sem enfermeira ou sem assistente operacional dia após dia, deixando os utentes sem ninguém, o que considera ser uma situação demasiadamente grave numa altura em que tanto se fala de situações ligadas à eutanásia. Relativamente à questão dos cuidados paliativos e continuados, recordou que Cantanhede tem condições extraordinárias, quer no Rovisco Pais, quer no Hospital de Cantanhede, seja em termos de espaço, em termos de profissionais competentes ou de oferta, não se

Sessão de 27/02/2020

justificando haver vagas naquela área, se realmente há tanta gente que está a precisar. Voltando a afirmar que o assunto é de todos e não apenas de um partido ou de outro, referiu que o seu objetivo é de continuar a lutar para que se consiga ter uma melhor qualidade de vida no concelho, pelo que, espera que a reunião prevista para o dia 25 com a Senhora Ministra da Saúde não seja alterada. Passando, de seguida a outras questões levantadas nas intervenções anteriores, informou que: -Relativamente ao mercado municipal e à questão da identificação referida pelo Sr. Rogério Marques, estão a ser preparadas umas faixas para a fachada do mercado, bem apelativas, para que, quem veja de longe o consiga identificar; - Relativamente à legislação sobre os canídeos, recordou que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede lhe enviou uma cópia da comunicação que efetuou à CCDRC, e sugeriu que desse conhecimento da mesma à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, para que os Presidentes de Câmara se manifestem também relativamente àquela situação e promovam uma alteração ao que está a correr menos bem; -Relativamente à questão do arranjo da envolvente do gimnodesportivo de São Caetano, informou que a previsão seria de mais uma semana, mas por causa da chuva que está prevista, não pode assegurar que assim seja: - Relativamente à questão da pavimentação informou que poderá vir a ser feita pela administração direta e que os acessos também já estão programados; - Relativamente à questão dos tapetes, grande parte em São Caetano, informou estarem ao nível de empreitada cujo projeto está ser feito e não por administração direta, tirando as situações mais pequenas; - Relativamente à intervenção sobre a vacinação contra a gripe, não querendo embarcar em algo que possa provocar alarmismo a nível do concelho. considera que tudo deve ser ponderado com algum cuidado. Referiu que. efetivamente houve uma viagem a Milão, tendo regressado muita gente, mas a Sr.ª

.__

Vereadora da Saúde, Célia Simões e a Proteção Civil já estão a acompanhar a situação. Considerou, de seguida que, não há que ser reativo, mas que se devem antecipadamente tomar algumas precauções, estando os órgãos responsáveis já a trabalhar nesse sentido, para que tudo seja acautelado, de forma a não se criar uma situação de grande alarido.---------- Relativamente à questão da Educação e das transferências de competências naquela área, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, teceu algumas considerações relativamente ao que tem lido na comunicação social, nomeadamente, acerca das Escolas Secundárias de Coimbra e sobre o que se discute há largos meses, para não dizer anos, sobre a descentralização e a transferência de competências naquela área. Recordou que, reiteradamente, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, tem dito que aquelas questões têm de ser resolvidas antes da transferência de competências, até porque os valores que apresenta são mais do dobro do que está destinado para a requalificação das escolas todas de Cantanhede, sendo que, apenas para a Escola José Falcão, em Coimbra, esse valor ultrapassa os 14.000.000,00 €. Afirmou ser uma responsabilidade do Governo Central e que a questão não é mais uma questão política, pelo que todos têm de estar unidos em torno daquele desígnio, ultrapassando as questões partidárias. Considerou, de seguida que, a questão da saúde e a questão da Educação, são questões que são para todos muito caras e, portanto, se defendendo as cores partidárias não as conseguem desbloquear e nunca conseguirão chegar a lado nenhum. Voltou a dar como exemplo o que se passa em Coimbra, onde o seu Presidente de Câmara, não cedeu perante o que é a responsabilidade do Estado Central, e, por isso é teve que haver um adiamento e a própria Associação Nacional de Municípios Portugueses, cujo Conselho Diretivo é de maioria socialista, ela própria, não reconheceu, nem validou aquela transferência de

Sessão de 27/02/2020

competências. Voltou a afirmar que o ónus da requalificação das escolas não pode ser transferido de forma gratuita para os municípios, sendo um problema que vai ter que ser resolvido e que acredita que a Senhora Ministra Alexandra Leitão vai tentar arranjar uma solução. Referiu ainda que, conforme já disse a S.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, o Estado Central não pode ir a fundos comunitários, quem pode são os municípios, tal como aconteceu com Cantanhede com os 60.000,00 € que não há muito tempo deu, para substituir ao Estado Central, desbloqueando parcialmente a situação, porque não foi feita toda a empreitada que estava destinada para a EB 2.3 de Cantanhede. Acrescentou que alguns municípios no país, cederam, apesar de existir um compromisso na própria Associação Nacional de Municípios Portugueses de que não poderiam ceder, porque é uma responsabilidade do Estado Central, que está falido e não consegue fazer as obras. Assim, o que para Cantanhede eram 120.000,00 € dos capitais próprios, porque o restante era de fundos comunitários, teve o município que entrar com o capital. Finalizou a sua intervenção afirmando que o mesmo acontece com outras escolas do país, porque o Estado não tem verba sequer para avançar e então remete para os municípios, não colocando os capitais próprios no Orçamento Geral do Estado e protelando a situação. Afirmou ainda que, já não se trata de um problema político, pois se estivesse outra cor política no Governo, possivelmente aconteceria a mesma coisa, sendo certo que, as transferências na área da educação e na área de saúde estão colocadas para 2022 e espera que tudo se resolva pelo melhor, porque todos tem por direito constitucional que ter acesso à saúde com qualidade.---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra ao Sr. Luis Pato, o qual questionou sobre a duração da intervenção no mercado. Voltando, de seguida ao assunto das propostas de Voto de Louvor, afirmou que não pretende banalizar um



voto de louvor, mas de facto, tanto no caso do Gonçalo Castel-Branco, como no caso da Regina Pessoa, acima daqueles galardões, só um prémio Nobel naquela área ou um óscar na cerimónia em Hollywood.---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu também a palavra à Sr.ª Áurea Andrade, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, informou que, relativamente às questões que a Sr.ª Presidente da Câmara abordou sobre a saúde, já todos manifestaram na Assembleia Municipal, várias vezes que a preocupação é de todos. De seguida, informou ter falado com a Senhora Ministra da Saúde e congratulou-se por a mesma ter agendado a reunião, cujo compromisso de agendamento tinha assumido logo a seguir à aprovação do Orçamento. Informou de seguida ter conhecimento que a Sr.ª Ministra tem em mente um plano estratégico para a saúde em Cantanhede, pelo que, afirmou que quer a sua bancada, quer o Ministério da Saúde, contarão com a Câmara Municipal como parceiro para o desenvolvimento da saúde em Cantanhede, nomeadamente, no que diz respeito ao Hospital de Cantanhede. Relativamente à questão dos postos de enfermagem, afirmou continuar a não perceber o porquê da ARS não aprovar os protocolos, pois a situação já se arrasta há muito tempo. De seguida afirmou que os Postos de Enfermagem são importantíssimos para o concelho, pelo que é importante perceber o porquê daqueles Protocolos não serem aprovados pela ARS e, voltando a sugerir alguma lacuna no licenciamento daqueles espaços, afirmou que tem de haver uma justificação por parte da ARS para não proceder à assinatura dos mesmos.---------- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, o qual, recordou que, quando foi Presidente da Câmara, foi com a pessoa designada pelo então responsável pela ARS, Dr. Carlos Ordens, validar alguns postos de enfermagem nas instalações cedidas pelas Juntas de Freguesia. Recordou, de seguida que, a vistoria às

instalações dos postos de enfermagem era feita por parte da ARS do Centro, por não ser da competência da Câmara, desconhecendo se era necessário algum tipo de licenciamento. No entanto, entendeu que, a partir do momento em que houve articulação com a entidade que superintende na área da saúde, ela saberia melhor do que ninguém verificar o que foi feito, partindo assim do princípio que o licenciamento estava aprovado. Recordou ainda que, quando o protocolo foi celebrado com o Governo Socialista depois, no Governo Social Democrata, o problema da legalidade surgiu e foi o Secretário de Estado da Saúde, Leal da Costa, que, aquando da inauguração da USF de Febres, quando discutiram o assunto, afirmou que o assunto poderia ser resolvido através de um protocolo celebrado com o Ministério da Saúde. entidade que, no fundo, poderia dar corpo à manutenção daqueles postos de enfermagem, ficando resolvido. Dito de uma forma muito simples, afirmou que só não se resolve se não houver vontade, porque as três entidades, nomeadamente, a ARS que dá os consumíveis, os Centros de Saúde que fazem a supervisão do ato de enfermagem que é feito naqueles locais e a Junta de Freguesia que faz a manutenção dos espaços, cedendo as instalações e pagando a água e a luz, numa boa parceria. não lhe parecendo que haja algo de mal, para além de ter sempre resultado. Afirmou ainda que, os Senhores Presidentes de Junta, através dos utentes daqueles locais, são os primeiros a dizer "nunca acabem com os postos de enfermagem, dada a relação de proximidade que existe", sendo verdade que é um bom projeto que não se pode deixar cair e que vão todos lutar por ele. Voltou a afirmar que o projeto está a ser bem feito, que foi validado pela ARS com o então Ministro da Saúde, Correia de Campos e que não lhe parece que seja correto que se esteja agora a invocar algo para acabar definitivamente com os postos enfermagem. Acrescentou ainda ser um projeto que podia ser uma experiência piloto à escala nacional, com o qual o Município

(___

de Cantanhede gasta trinta e tal mil euros por ano com os enfermeiros, mas com um benefício para as populações enormíssimo. Afirmou ainda que, poderia ir ainda mais longe se o próprio enfermeiro que está naquele posto de enfermagem se deslocasse a casa das próprias pessoas, fazendo cuidados domiciliários. Recordou que, perante a rede que está montada, com as IPSS's do concelho, os Centros de Saúde e o Hospital, aquele projeto poderia ser feito sob a coordenação do Município, tendo mostrado essa disponibilidade a dois Ministros da Saúde, como sendo uma experiência piloto que poderia levar a uma enorme economia para o SNS, no entanto o projeto não avança. Finalizou a sua intervenção afirmando que se alguma coisa está mal que o digam e dirigindo-se à Sr.ª Presidente da Câmara afirmou que teria muito gosto em estar na reunião marcada para 25 de março.---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra ao Sr. Artur Carvalhinho, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, teceu algumas considerações relativamente às questões da saúde. Assim, perante as intervenções da Sr.ª Áurea Andrade e do Sr. Presidente da Mesa, João Moura, referiu a importância de todos consertarem esforços no sentido de rentabilizar os recursos existentes, de haver um consenso entre todas aquelas estruturas e que o planeamento seja adequado, tendo em vista o bem-estar do utente que é o mais importante. Referiu ainda ter conhecimento que é necessário um planeamento estratégico conjunto, para o qual conta que, também o Município colabore. De seguida referiu que, muitas vezes a comunicação ou a falta dela é um problema, e deu como exemplo o que aconteceu há dias com o hospital, quando foi contactado pessoalmente para resolver uma questão de espaço exterior, tendo mostrado toda a disponibilidade para reunir e conversar e, passados dois dias, o hospital foi notificado para proceder à limpeza do espaço exterior no prazo de 10 dias. Acrescentou que não lhe parecer que essa seja

a forma mais adequada de comunicação entre instituições, porque ou se sentam à mesa para conversar ou então se tratam formalmente as situações. Finalmente, perante as informações anteriormente prestadas sobre o empréstimo para o arranjo das vias, espera que finalmente se dê alguma dignidade ao acesso à consulta externa, porque aquele espaço está degradado e precisa de uma intervenção. Recordou que o Sr. Vereador Adérito Machado já visitou o local, tendo prometido a resolução daquela situação que beneficiaria muito os utentes que vão à consulta externa.----------- Voltou a intervir a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio a qual, relativamente à questão dos postos de enfermagem, solicitou ao Sr. Presidente da Mesa, João Moura que a Sr.ª Vereadora, Célia Simões interviesse para poder informar sobre as diligências que tem realizado. Relativamente à questão do mercado informou que a empreitada foi adjudicada por 120 dias, no entanto o empreiteiro poderá, eventualmente, realizá-la em menos tempo, esperando-se, no entanto, que esteja concluída no prazo previsto. Voltando aos postos de enfermagem, afirmou que se a Sr.ª Áurea Andrade não percebe o que se passa, também o Executivo não percebe, por isso, naquelas reuniões realizadas na ARS estiveram presentes as 3 bancadas, que ouviram a mesma coisa que ela própria ouviu. Afirmou não conseguir entender o porquê, de um momento para o outro, praticamente as mesmas pessoas que já assinaram anos e anos o mesmo protocolo, agora não o quererem assinar. Relativamente à possibilidade de ser por alguma questão legal referiu que a estrutura jurídica da ARS continua a ser a mesma que era anteriormente, o que a leva a pensar que deve haver agora outro tipo de entendimento, muito negativo. Assim, considera que deve existir algum esclarecimento ou então devem dizer, de uma vez por todas que não querem os Postos de Enfermagem em Cantanhede, mas que vão colocar mais enfermeiros e mais médicos nas extensões de saúde e nas USF's para que as

(__

pessoas possam ficar com uma cobertura excecional, reativando também São Caetano, Vilamar e Corticeiro de Cima. Considerou ainda que todos querem que tudo esteja dentro da legalidade, daí existirem os protocolos assinados por todas as entidades, sendo que, até à data, a ARS continua a fornecer os consumíveis, mesmo sem o protocolo assinado. Finalmente informou que durante a sessão serão apresentadas, tendo em vista a sua aprovação, as despesas com os enfermeiros a pagar às Juntas de Freguesia. Relativamente ao plano estratégico, afirmou que, naturalmente, o município estará sempre ao lado da tutela, seja ela qual for, para analisar e opinar no sentido de chegar a um melhor entendimento para a saúde no concelho. Relativamente à limpeza dos espaços exteriores do hospital recordou que não é um espaço municipal não sendo por isso da responsabilidade da Câmara e que, quem foi notificada foi a Santa Casa da Misericórdia porque as instalações são da propriedade do Ministério da Saúde. Acrescentou que será estabelecido um protocolo com a Santa Casa, porque da parte da tutela não se conseguiu fazer nenhum protocolo relativamente ao Centro de Saúde. Recordo que, no anterior mandato, quando o Sr. Presidente da Mesa, João Moura era Presidente da Câmara, quando se pretendeu requalificar o espaco do Hospital e do Centro de Saúde, no sentido se limpar, manter e fazer a avenida toda, à semelhança do que está nos Cuidados Continuados da Santa Casa, foi a Santa Casa que deu à Câmara luz verde e, quando, o Ministério exigiu cento e tal mil euros para que a Câmara gastasse dinheiro no que não lhe pertence, o que considera ser inadmissível. Reforçou que o Município não tem a obrigação de limpar aquele espaço, no entanto, fê-lo porque irá celebrar um protocolo com a Santa Casa. No entanto, enquanto não houver limites e definições concretas por parte do Ministério da Saúde, o Município não pode constantemente ceder em áreas que não lhe dizem respeito. Informou de seguida que, o mesmo

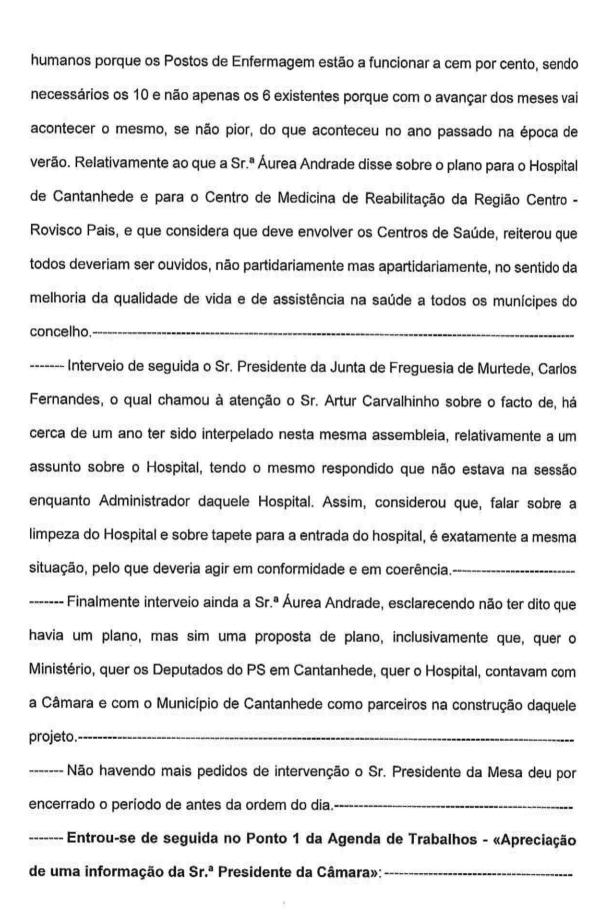
Ata da Assembleia Municipal de Cantanhede N.º 01/2020

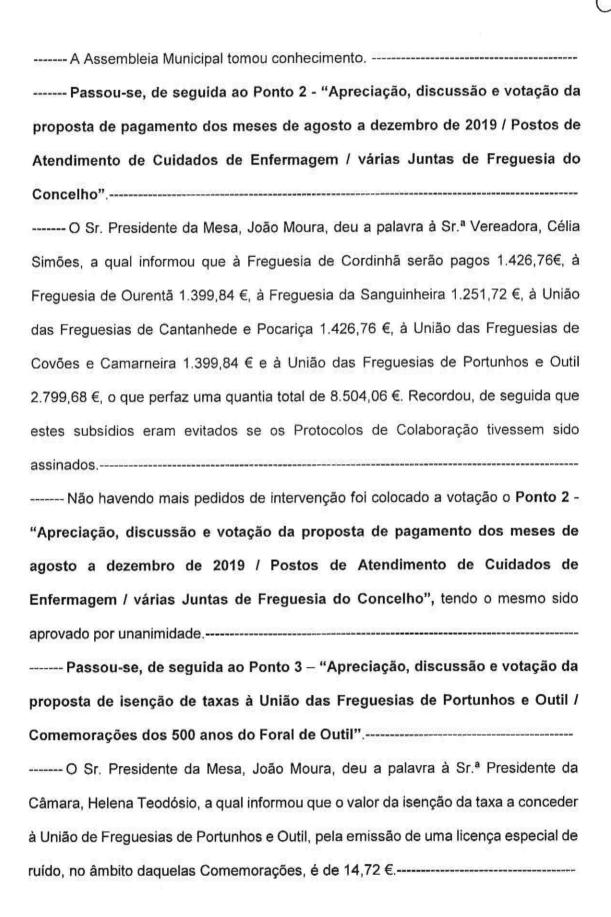
acontece relativamente à colocação de tapete no acesso às consultas externas, pois o empréstimo a celebrar é direcionado para obras na via pública e o local indicado, não é via pública, é privado. No mesmo sentido e dirigindo-se aos Presidentes das Juntas de Freguesia, esclareceu que o Município apenas irá fazer intervenção em caminhos públicos e não em serventias. Voltando ao assunto anterior, recordou que como o arrendatário é o Ministério da Saúde, este é que deveria estar a fazer a limpeza e a ajudar a manter aquele espaço de forma correta, mas como é evidente. não o consegue fazer pelo que, o Município apenas o faz para que os munícipes tenham aquele acesso mais cuidado. Referiu finalmente que, apesar de poder efetivamente existir um plano estratégico, não sabe o que a Senhora Ministra da Saúde pretende para o Hospital de Cantanhede, logo não vai fazer intervenções sem saber o que ela pretende fazer, isto é, se realmente quer continuar a pensar no Hospital de Cantanhede para crescer e alterar a consulta aberta para uma urgência, porque nesse caso sim, a Câmara estará disponível para avançar.---------- Voltou a intervir o Sr. Artur Carvalhinho, o qual esclareceu que, relativamente à questão do espaço exterior, o Hospital foi efetivamente notificado, e bem, tendo respondido que, de acordo com o regulamento da Câmara, é o proprietário o responsável pela limpeza. Acrescentou apenas ter estranhado que, após ter sido abordado dois dias antes de forma informal para resolver aquela questão porque tinha havido uma participação na Câmara, e tendo demonstrado disponibilidade, terem recebido aquela notificação. Relativamente ao tapete afirmou ter ficado perfeitamente esclarecido, apesar de lhe terem dito das outras duas vezes que o solicitou, que o iriam colocar.--------- Respondeu a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio que essa questão

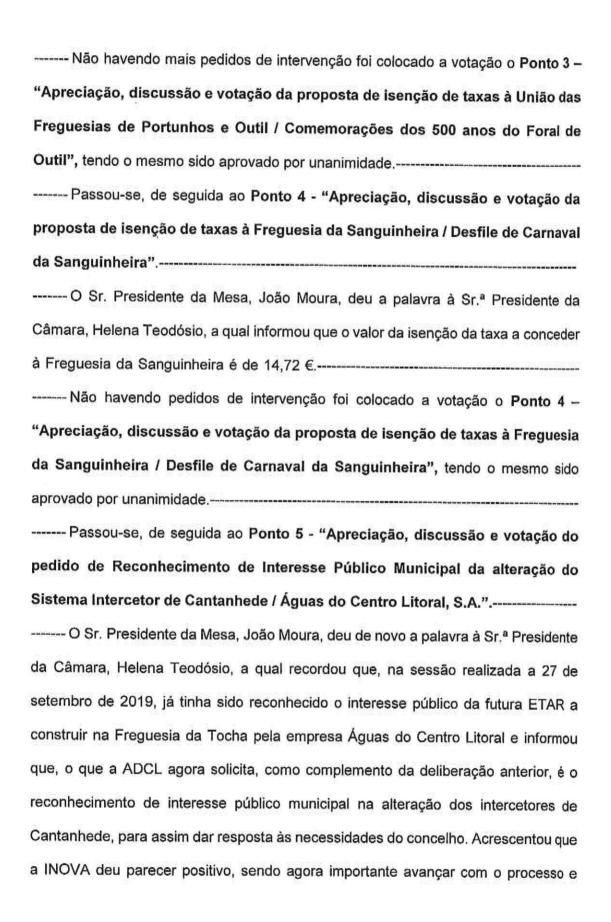
não está concluída mas, com certeza, estará dependente da reunião a realizar com a Sr.ª Ministra da Saúde.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de seguida a palavra à Sr.ª Vereadora, Célia Simões, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu que a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio já prestou a maioria das informações que pretendia dar. Afirmou, no entanto, ser lamentável que os postos de enfermagem ainda venham a uma sessão de Assembleia para que, no fundo, se poderem atribuir subsídios às Juntas de Freguesia para que as mesmas possam efetivar o pagamento daquele serviço, quando poderia ser feito diretamente se os protocolos tivessem sido assinados. Recordou que, das várias diligências feitas com a ARS, nomeadamente, com o Dr. Carlos Ordens e com a Dr.ª Rosa Reis Marques, ficou acordado que iriam ver da necessidade ou não daqueles Postos de Enfermagem e, se fosse necessário, a Câmara estaria disponível para fazer o que fosse necessário para que os Postos de Enfermagem continuassem a funcionar e não apenas os 6 existentes, mas sim podendo ir até aos 10, cobrindo totalmente o concelho, o que seria uma mais-valia. Informou de seguida que, no final do ano, tiveram a informação de que os consumíveis iriam deixar de ser fornecidos aos postos de enfermagem, no entanto, em Janeiro, sem qualquer diligência, os consumíveis foram normalmente repostos e têm sido fornecidos até à data, sem qualquer informação por parte dos Postos de Enfermagem de que o material tivesse sido negado. Enquanto enfermeira lamentou que a situação seja de novo presente à Assembleia Municipal, sobrecarregando os pontos da agenda, porque se existe um plano de saúde para concelho e se estão a contar com a Câmara Municipal, deviam dizê-lo e, pelo menos, falar com a Senhora Presidente da Câmara, Helena Teodósio, para que se possa organizar. Referiu ainda que, no momento, não existe a não rentabilização de recursos

Ata da Assembleia Municipal de Cantanhede N.º 01/2020







(___

informou que já foi publicado no Diário da República n.º 1077/2020, de 3 de fevereiro de 2020, a empreitada de conceção e construção da ETAR de Cantanhede no valor base de 7.800.000,00 €. Informou ainda que, tem estado sempre em articulação com o Sr. Presidente do Conselho de Administração da ADCL, Professor Alexandre Tavares, em várias reuniões periódicas com os seus técnicos e com o Município de Mira, conjugando interesses, para que a obra decorra dentro dos prazos. Finalmente referiu que a ADCL pretende que se antecipem os prazos de construção, de forma a minorar cada vez mais o problema, sendo agora importante a aprovação do pedido de reconhecimento de interesse público para os intercetores de Cantanhede.---------- Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocado a votação o Ponto 5 -"Apreciação, discussão e votação do pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da alteração do Sistema Intercetor de Cantanhede / Águas do Centro Litoral, S.A.", tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.---------- Passou-se, de seguida ao Ponto 6 - "Bolsas de Inovação Científica Professor Doutor Lima-de-Faria / Constituição do Júri e definição de procedimentos / Para conhecimento".---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, voltou a dar a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual, afirmando que o assunto já não é novo para a Assembleia, recordou que, no ano passado quando o Professor Doutor Lima-de-Faria esteve em Cantanhede, este lançou mais um repto, no sentido de serem criadas as Bolsas de Inovação Científicas, o que levou à aprovação do Regulamento de Bolsas de Inovação Científica Professor Doutor António Lima-de-Faria. Recordou ainda que, no mandato do Dr. Albano Pais de Sousa, já tinha sido instituído a atribuição de uma bolsa de estudo para o melhor aluno do ensino secundário, à época, no valor de 750,00 € e que, em articulação com o Professor Doutor Lima-de-Faria, foi aumentado

para 1.000,00 €. Relativamente às Bolsas de Inovação Científica, informou que o Professor Doutor Lima de Faria deixou à guarda da Professora Manuela Grazina um depósito de 5.000,00 €, destinado a pagar 5 bolsas de 1.000,00 €, sobretudo para pagar encargos inerentes a inscrições em congressos ou relacionados com estágios de curta duração, a jovens entre os 15 e os 35 anos, que estejam ou no secundário ou na Universidade. Acrescentou que, a seu pedido, também o Município se associou e decidiu atribuir mais 5 bolsas de 1.000,00 €, passando a existir 2 bolsas por ano, durante 5 anos. Informou ainda que o Professor Doutor Lima-de-Faria entendeu que a Professora Manuela Grazina, docente da Faculdade de Medicina e também investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, ficaria como Presidente do júri de análise dos trabalhos tendo em vista a seleção dos alunos, sendo a seguir escolhidos os restantes elementos desse Júri. Desse modo, foram então indicados para constituição desse Júri, pela Professora Manuela Grazina, o Professor Doutor Carlos Fiolhais e o Professor Doutor Rodrigo Cunha, ambos da Universidade de Coimbra, que aceitaram de imediato o convite. Acrescentou que, como aqueles Professores são vocacionados para uma área muito específica em termos da investigação e como o Professor Doutor Lima-de-Faria tinha afirmado que não queria restringir as bolsas àquela área, foi indicado para integrar aquele Júri, ao nível do município, o Professor Doutor Manuel Castelo Branco. Informou ainda que, oportunamente, será feita uma apresentação pública do júri nomeado, um júri de grande qualidade técnica e científica, mais do que reconhecida, e de seguida a divulgação das candidaturas para as Bolsas em causa.---------- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ------ Passou-se, de seguida ao Ponto 7 - "Exploração do Bar Concerto da Praia

(_-

da Tocha / Revogação da deliberação da Assembleia Municipal de 26/04/2018 / Aprovação das condições para a Hasta Pública a realizar para o efeito".---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Mora, deu de novo a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual recordou que o bar situado à entrada da Praia da Tocha, mais conhecido por "Dunas", se encontrava concessionado, mas cuja situação não estava a correr muito bem, pelo que, em articulação com a Junta de Freguesia e com o concessionário, essa mesma concessão terminou. Recordou ainda que, à época, foi aprovado por deliberação camarária, a celebração de um contrato interadministrativo com a Junta de Freguesia da Tocha, para que esta o pudesse explorar, gerir e dinamizar. Acrescentou que, entretanto, como o bar não tinha muito procura, porque os campos de treino já estavam numa fase não muito simpática, o Município vai avançar com a obra de requalificação do Parque Desportivo, que passará a ter medidas para nele se poder jogar futsal federado, bem como uma área para o ténis ou padel, tendo então surgido vários interessados na obtenção da Concessão do referido bar. Informou ainda que, o que vem assim à Assembleia é a revogação da anterior deliberação, conjugada com os vários interesses, sobre a aprovação do contrato interadministrativo a celebrar com a Freguesia da Tocha, que entregava a gestão do Bar à Junta de Freguesia e que aprovava também as condições dessa mesma concessão. Acrescentou que, agora o Município irá avançar com uma hasta pública para concessão daquele Bar, a qual irá até final de dezembro de 2025. Informou também que o bar está a necessitar de alguns arranjos, tendo sido feito pelos serviços técnicos uma análise do valor necessário para essa intervenção que ascende a 2.400,00 € mais IVA. Acrescentou que, em função daquele valor e com base no valor que vai a hasta pública, entenderam que para quem ganhar a hasta pública, oito meses serão de carência, pelo que não pagará as rendas durante esse período, Ata da Assembleia Municipal de Cantanhede N.º 01/2020

pagando os 60 meses seguintes da concessão. Acrescentou ainda que os lances para a arrematação serão de 500,00 €, sendo que o valor global será de 18.000,00 € mais IVA e o valor base variando na ordem dos 300,00 € por mês, não se sabendo portanto por quanto será a arrematação final do ato público da hasta pública a realizar no dia 7 de abril do corrente ano, no Salão Nobre dos Paços do Município, pela 15h00.---------- Não qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 7 -"Exploração do Bar Concerto da Praia da Tocha / Revogação da deliberação da Assembleia Municipal de 26/04/2018 / Aprovação das condições para a Hasta Pública a realizar para o efeito", tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-------- Passou-se, de seguida ao Ponto 8 – "Relatório anual / Contratos Interadministrativos ano de 2019 / Para conhecimento".---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura voltou a dar a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que, de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal de 14 de dezembro de 2018, foram celebrados com as Juntas de Freguesia os contratos interadministrativos e acordos de execução. Acrescentou que, relativamente aos contratos interadministrativos, pelos quais as Juntas de Freguesia se estão a substituir ao Município em obras das suas freguesias, os Presidentes das Juntas de Freguesia e os seus executivos escolheram o que pretendiam que constasse nos mesmos. Assim, informou que o presente assunto dá a conhecer, conforme discriminado no anexo enviado, as intervenções efetuadas pelas Juntas de Freguesia, no âmbito dos acordos assinados e que se prendem, essencialmente com intervenções em património municipal e passam por várias áreas, tais como passeios, Largos, Parques Verdes, mas todas zonas de domínio público, propriedade municipal.---------- A Assembleia Municipal tomou conhecimento,------

----- Passou-se, de seguida ao Ponto 9 - "Conversão do Orçamento da Despesa e da Receita para o ano de 2020 do referencial POCAL para o referencial SNC-AP / Para conhecimento".---------- Retomou a palavra a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual recordou que a conversão do sistema contabilístico POCAL para o sistema SNC-AP já estava pensada há bastante tempo, tendo havido alguns atrasos nos procedimentos. No entanto, há muito que a Divisão Financeira e de Aprovisionamento do Município se encontrava preparada para fazer aquela conversão. Informou de seguida que o Município deixou de utilizar o sistema contabilístico POCAL, passando a utilizar o SNC-AP, ou seja, o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas, com efeitos a dia 1 de janeiro de 2020, conforme os documentos previsionais para 2020 que foram enviados para conhecimento de todos os presentes na sessão, já de acordo com os modelos do SNC-AP.---------- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.---------- Passou-se, de seguida ao Ponto 10 - "Comunicação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica dada pela Assembleia Municipal na sua sessão de 14/12/2018 respeitante ao período de 1 a 31 de dezembro de 2019 / Para conhecimento".---------- Voltou a intervir a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que, mais uma vez, vem ao conhecimento da Assembleia, todos os compromissos plurianuais assumidos no período entre 1 de dezembro e 31 de dezembro de 2019, que tiveram a ver com, por exemplo, com o fornecimento do gás propano para o Centro Educativo de Ançã, prestações de serviços para várias áreas do Município, desde o Posto de Turismo à Ação Social, várias candidaturas, o Coro Juvenil Cantemus, a prestação do projeto virtual da Ação Social, o subsídio para a União

Ata da Assembleia Municipal de Cantanhede N.º 01/2020



Recreativa de Cadima para o funcionamento do Campo de Fujanco, uma vez que lá
se encontram a decorrer atividade de outros clubes, nomeadamente, do Sporting
Clube Povoense, a celebração de contratos interadministrativos, as delegações de
competências com as Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho para 2020 e
os contratos programa a celebrar com a INOVA, E.MS.A
A Assembleia Municipal tomou conhecimento
Passou-se, de seguida ao Ponto 11 – "Declaração de compromissos
plurianuais existentes a 31/12/2019 / Para conhecimento"
O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de novo a palavra à Sr.ª Presidente
da Câmara, Helena Teodósio, a qual recordou que, por vezes a assunção da despesa
de algumas obras tem repercussão em outros anos. Assim, informou que para o ano
de 2020 já estão comprometidos cerca de 16.536.000,00 €, para o ano de 2021 cerca
de 4.000.000,00 €, para o ano de 2022, 1.700.000,00 € e, para os anos seguintes
2.200.000,00 €. Concluiu tratar-se assim do valor das obras de investimento que estão
comprometidos para os anos seguintes, a 31 de dezembro de 2019
A Assembleia tomou conhecimento
Passou-se, de seguida ao Ponto 12 – "Declaração de pagamentos em
atraso existentes a 31/12/2019 / Para conhecimento"
Retomou a palavra a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual
informou, com satisfação, que a declaração de pagamentos em atraso apresentada
significa que a 31 de dezembro de 2019, o município de Cantanhede, não tem
quaisquer dívidas a fornecedores em atraso
A Assembleia tomou conhecimento
Passou-se, de seguida ao Ponto 13 – "Declaração de recebimentos em
atraso existentes a 31/12/2019 / Para conhecimento"

(__

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, voltou a dar a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que, neste caso, se declara que o Município, à data de 31 dezembro, tem ainda a receber 467.717,00 €, valor esse que tem a ver, essencialmente, com fornecimento de refeições escolares, com pagamentos do serviço meteorológico, com rendas de concessões e de Mercados e Feiras. Aproveitou para informar que, a partir do momento em que foi feito o acordo com a Autoridade Tributária, relativamente às verbas por receber das refeições, 10.000,00 € já foram recebidos. No entanto recordou que em 2017, a dívida com fornecimento de refeições escolares era de 146.361,76 €. Recordou ainda que o acordo com a Autoridade Tributária vigora desde outubro de 2019 e que, se a 31 dezembro de 2019, o valor da dívida estava na ordem dos 105.000,00 €, no presente mês de fevereiro, está em 99. 885,00 €.---------- A Assembleia tomou conhecimento.------------ Após a votação, o Sr. Presidente da Mesa, antes de passar aos pontos seguintes, afirmou que o Executivo está de parabéns pelo facto de não existirem pagamentos em atraso, isto é, sem ter dívidas para com os seus fornecedores.---------- Passou-se, de seguida ao Ponto 14 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Louvor ao Sr. Dr. Gonçalo de Sá e Sousa de Castelo-Branco", do seguinte teor: "Gonçalo de Sá e Sousa de Castelo-Branco nasceu a 7 de agosto de 1976 em Cantanhede, filho da professora Noémia de Sá e Sousa de Castelo Branco e do advogado Manuel Castelo Branco, tendo passado a infância e frequentado o ensino primário e secundário entre Cantanhede, Porto de Covões e Coimbra. Em 1994 ingressou na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra onde completou a licenciatura em Bioquímica em 1999. Depois fez pesquisa e investigação no Instituto de Biologia Molecular e Celular do Porto e seguiu

 \sim

para a Suécia onde alcançou o doutoramento em Bioquímica Médica no prestigiado Karolinska Institutet de Estocolmo em 2005. Seguiu-se vários pós-doutoramentos na Suécia e Reino Unido. Desde 2016 que é professor associado de Neurobiologia no Departamento de Bioquímica Médica e Biofísica do mesmo Karolinska Institutet de Estocolmo. Com uma vária e extensa carreira académica e de investigação científica no nosso país e no estrangeiro, tem inúmeras publicações e artigos em várias publicações científicas, sendo reconhecido com académico exemplar e cientista brilhante nas áreas da bioquímica e biomédica. Com família na Suécia, mantem uma forte ligação a Portugal, sobretudo a Coimbra e a Cantanhede, cidade onde nasceu e cresceu, onde regressa frequentemente. Recentemente foi galardoado com o valioso prémio da Jubileu da Sociedade Sueca de Pesquisa Médica, atribuído a quem possua elevado perfil académico e tenha importante trabalho desenvolvido na pesquisa médica. É um exemplo de pessoa e de profissional, caracterizado pela inteligência, capacidade de trabalho e brilhantismo mas também pela humildade, assertividade e empatia, e que nos enche de ORGULHO ser nosso conterrâneo! Por tudo isso, a Assembleia Municipal de Cantanhede propõe VOTO DE LOUVOR ao Professor Doutor Gonçalo de Sá e Sousa de Castelo-Branco."---------- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sr.ª Ana Margarida Maia, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, teceu algumas considerações sobre a atribuição do Voto de Louvor em causa. Assim afirmou que, apesar de ser amiga de Gonçalo Castelo Branco, consegue ver com alguma imparcialidade o quanto é justo que lhe seja atribuído um voto de louvor. Recordou que, Gonçalo Castelo Branco tem uma carreira académica brilhante, tanto em Portugal como no estrangeiro, sendo há muitos anos docente no Instituto Karolinska, mundialmente reconhecido pelos feitos a nível da pesquisa científica na área da medicina. Informou que iria enviar para todas

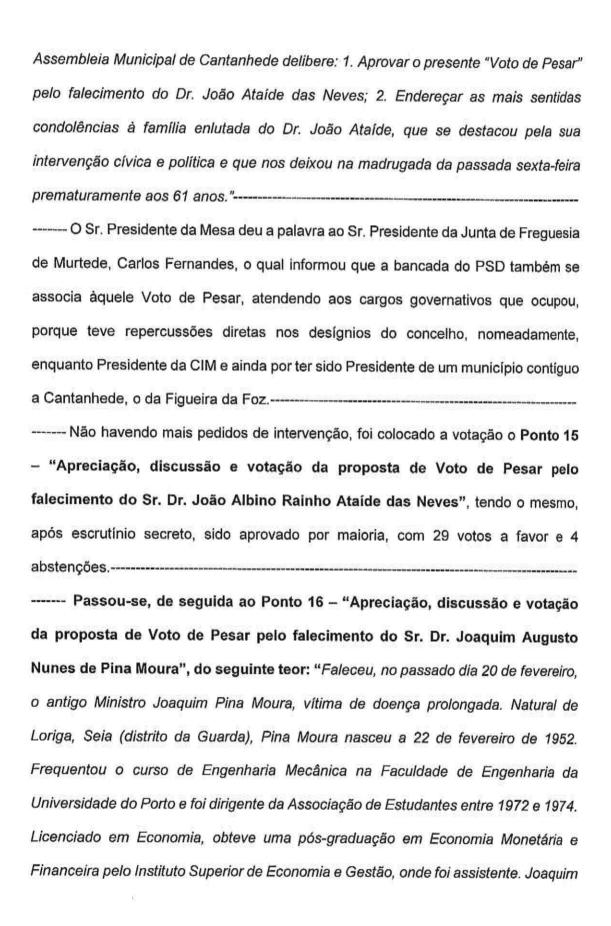
ر)

as bancadas o vastíssimo curriculum do conterrâneo Gonçalo Castelo Branco, o qual estudou em Cantanhede, até ao 12.º ano, seguindo para a Faculdade. Acrescentou que tem uma forte ligação ao concelho e ainda fortes raízes familiares, não seja sua mãe, Noémia Castelo Branco sobejamente conhecida de todos como Professora de Matemática, e seu pai, Manuel Castelo Branco, já falecido, ter sido um ilustre advogado em Cantanhede. Reforçou assim que tem fortes ligações à terra, embora esteja há vários anos na Suécia, onde tem um trabalho realmente extenso e bastante rico e inovador na área da medicina. Informou, finalmente, que o prémio que ele recebeu recentemente, foi o prémio Jubileu da sociedade sueca para a medicina e pesquisa médica, prémio sobejamente conhecido, sobretudo a nível internacional.--------- O Sr. Presidente da Mesa deu, de seguida, a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Carlos Fernandes, o qual informou que a bancada do PSD se associa àquele Voto de Louvor.-----------O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual, concordando com a atribuição do Voto de Louvor a Gonçalo Castelo Branco, referiu que, apesar de ser um jovem cientista promissor em início de carreira, que também ele conhece, questiona-se se, ao longo da sua carreira não irá ter muitos mais prémios. Por esse facto, questionou se por cada prémio desta dimensão obtido, a Assembleia não se sentirá na obrigação de lhe atribuir mais votos de louvor ou se, em alternativa, esses feitos não deveriam ser falados no período de antes da ordem do dia, como sendo um filho da terra, que mais uma vez fez um feito de que todos se orgulham, porque caso contrário, por qualquer prémio que obtenha, teriam que atribuir sucessivos votos de louvor à mesma pessoa, o que no mínimo será estranho, vulgarizando mesmo as atribuições de Votos de Louvor por parte da Assembleia

Ata da Assembleia Municipal de Cantanhede N.º 01/2020

----- O Sr. Presidente da Mesa deu ainda a palavra ao Sr. Luís Pato, o qual afirmou também concordar com o facto de que os votos de louvor não devem ser banalizados, no entanto, sendo um reconhecimento de um órgão público, considerou que todos devem refletir sobre o assunto uma vez que os mesmos não devem ser apenas atribuídos para reconhecer o trabalho de um artista depois de morto. Reforçou que essa discussão, proposta pelo Sr. Presidente da Mesa, João Moura, faz todo o sentido, para não andarem constantemente a atribuir votos de louvor e para que os mesmos representem alguma seriedade.--------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, concordando, referiu ser importante que a questão seja levantada e que reflitam sobre ela para que, de forma desprendida, possam ser faladas e amadurecidas as ideias.--------- Voltou a intervir o Sr. Rogério Marques, referindo que, conforme já foi sugerido pelo Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deve ser feita uma concertação entre as Bancadas sobre estes tipos de votos de louvor antes de serem presentes à sessão.— ----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, colocou a votação o Ponto 14 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Louvor ao Sr. Dr. Gonçalo de Sá e Sousa de Castelo-Branco", tendo o mesmo, após escrutínio secreto, sido aprovado por unanimidade.-------- Passou-se, de seguida ao Ponto 15 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Dr. João Albino Rainho Ataíde das Neves", do seguinte teor: "Foi com profundo sentimento de pesar que os Deputados do Partido Socialista desta Assembleia Municipal receberam a notícia da morte de João Ataíde das Neves. Natural da Figueira da Foz, onde nasceu em 1958, João Ataíde das Neves, licenciando em Direito pela Universidade de Coimbra, pósgraduado em Direito do Setor Empresarial do Estado pela Faculdade de Direito da

Universidade de Lisboa, tendo participado no Programa de Capacitação Avançada de Líderes, orientado pela Nova School of Business and Economics. Entre 1991 e 2002 exerceu as funções de juiz para o Circulo Judicial da Figueira da Foz, assumindo, depois, o cargo de diretor Nacional Adjunto da Polícia Judiciária de Coimbra, sendo em 2004 nomeado diretor Nacional Adjunto da mesma polícia no Porto. Regressou, no ano seguinte à Figueira da Foz, onde foi nomeado juiz auxiliar para o Tribunal da Relação de Coimbra e, em 2007, juiz desembargador do Tribunal da Relação do Porto e, em 2008, no Tribunal da Relação de Coimbra, onde se manteve até concorrer à presidência da Câmara da Figueira da Foz. Foi eleito presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, em 2009, e em abril de 2019 passou a integrar o governo liderado por António Costa, desempenhando as funções de secretário de Estado do Ambiente, até à última legislatura. Atualmente desempenhava as funções de deputado à Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista. Além da liderança da Câmara da Figueira da Foz e da CIM Região de Coimbra, João Ataíde foi também presidente da Mesa da Assembleia Geral da Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, Associação de Arbitragem de Conflitos de Consumo, Administração do Porto da Figueira da Foz e da Estruturas e Investimentos do Mondego SA. E, por inerência da função exercida na autarquia, presidente do Conselho de Administração da empresa municipal Figueira Parques. Subscrevemos ainda as palavras tornadas públicas pela Câmara Municipal de Cantanhede que referem "o seu exemplo de vida orientada pelos mais elevados valores éticos e morais, a irrepreensível conduta cívica, a sua vocação humanista, a brilhante carreira de magistrado e a sua forte dedicação à causa pública em todos os cargos que desempenhou, sendo de destacar ainda o inestimável contributo que deu à coesão territorial da Região de Coimbra enquanto presidente do respetivo Conselho Intermunicipal". Pelo exposto propõe-se que a



0

Pina Moura exerceu o cargo de secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro António Guterres até 1997, ano em foi nomeado ministro da Economia do XIII Governo Constitucional. Em 1999, foi nomeado ministro das Finanças e da Economia do XIV Governo Constitucional, também liderado por António Guterres. Pina Moura foi ainda administrador da Galp e presidente da Iberdrola Portugal. Por todo o seu passado profissional e político, pelo seu empenho ao serviço de Portugal, que deverá ser sempre recordado e merecendo o público reconhecimento, os deputados desta Assembleia Municipal, eleitos pelo Partido Socialista, propõe que a Assembleia Municipal de Cantanhede delibere: 1. Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do Dr. Joaquim Pina Moura; 2. Endereçar as mais sentidas condolências à sua família enlutada."---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Carlos Fernandes, o qual informou que, a bancada do PSD não se iria associa ao voto de pesar em causa por uma questão de coerência, uma vez que a posição na bancada não foi de todo unânime entre os seus membros, uma vez que já faleceram muitos outros Ministros, se calhar, até com um currículo mais digno e não lhes foi proposto Votos de Pesar. Recordou o falecimento do Dr. Freitas do Amaral, há alguns anos, que até desempenhou cargos nas Nações Unidas, ao qual não foi proposto qualquer voto de pesar, o Dr. Medina Carreira ou ainda o Ministro Dr. Júlio Castro Caldas. Informou, de seguida que, relativamente ao Voto de Pesar proposto no próximo ponto da agenda de trabalhos, pelo recente falecimento do Dr. Álvaro Barreto, em consonância com posição da bancada do PSD, será retirada a proposta da agenda, para dar o exemplo, e sugeriu que a bancada do PS agisse da mesma forma porque considerou que trazer um texto que refere basicamente, que foi ministro e que foi administrador de duas empresas, é redutor para a própria pessoa

(_

que se pretende homenagear. Pior que isso, considerou que comunicar à família que o Voto de Pesar não tenha sido aprovado por unanimidade, pode ser contraproducente em relação ao próprio voto. Acrescentou ainda que, como todos sabem, o Dr. Pina Moura teve algumas alternâncias partidárias, foi dissidente do PCP e enriqueceu imenso enquanto desempenhou vários cargos, factos que poderão deixar algumas notas negativas em relação ao seu currículo e que levantam algumas questões que se calhar era prudente ponderar quando for apresentado aquele voto de pesar.--------- Retomou a palavra o Sr. Luís Pato demonstrando a sua estupefação perante a posição da bancada do PSD porque, de facto, não tarda nada, estarão a redigir critérios para atribuição de votos de pesar, quando considera existirem valores suprapartidários importantes que têm a ver com questões humanistas e que deveriam ser considerados.---------- Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado a votação, por escrutínio secreto, o Ponto 16 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Joaquim Augusto Nunes de Pina Moura", não tendo o mesmo sido aprovado com 7 votos a favor, 23 votos contra e 2 abstenções.---------- Relativamente ao Ponto 17 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Eng.º Álvaro Roque de Pinho de Bissaia Barreto", o Sr. Presidente da Mesa confirmou que, a solicitação da bancada do PSD, a proposta foi retirada, pelo que passou aos Pontos que o Executivo pediu para introduzir. Informou de seguida que a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio teve que se ausentar por motivos familiares e solicitou ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, Pedro Cardoso, que a substituísse nas próximas apresentações.----

(~

----- Passou-se de seguida ao primeiro Ponto fora de agenda "Reconhecimento do Interesse Público Municipal na construção de campo de futebol na Póvoa da Lomba / Sporting Clube Povoense":---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, Pedro Cardoso, o qual após cumprimentar todos os presentes na sessão recordou que, o Sporting Clube Povoense tem desenvolvido um trabalho muito positivo no que respeita ao futebol, pelo que se propõe a desenvolver um projeto de construção de um campo de futebol, para a prática de futebol federado na Póvoa da Lomba. Acrescentou que, para desenvolver todos os procedimentos necessários àquele projeto, necessita obter o reconhecimento de interesse público municipal do mesmo. Recordou que o reconhecimento do interesse municipal foi aprovado na reunião de câmara realizada no dia anterior a presente sessão, o que demonstra a urgência na aprovação do presente assunto pela Assembleia Municipal.---------- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o segundo Ponto fora de agenda "Reconhecimento do Interesse Público Municipal na construção de campo de futebol na Póvoa da Lomba / Sporting Clube Povoense", tendo este sido aprovado por unanimidade.---------- Passou-se de seguida ao segundo Ponto fora de agenda "Pedido de autorização da constituição de hipoteca do Lote n.º 121 da Zona Industrial de Cantanhede / Pardal Holdings, Ld.a":---------- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, voltou a dar a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, Pedro Cardoso, o qual informou que também este assunto foi aprovado na reunião camarária realizada no dia anterior à presente sessão. Esclareceu de seguida que, o processo está devidamente assumido quer do ponto de vista urbanístico, quer do ponto de vista jurídico, e que, sendo o Município um

instrumento promotor do desenvolvimento local, na salvaguarda do interesse público, tem necessidade de criar condições para que as empresas possam continuar a financiarem-se e a desenvolver investimento. Acrescentou que no caso concreto, trata-se de uma grande empresa com investimentos e projetos já conhecidos de todos que vem solicitar autorização da constituição de hipoteca sobre do lote 121 da Zona Industrial de Cantanhede. Acrescentou ainda que não houve qualquer incumprimento por parte daquela empresa no que respeita aos prazos e condições acordadas com o Município de Cantanhede e que aquela empresa: - Reconhece a subsistência dos direitos dos credores hipotecários, caso possa vir a verificar-se algumas das circunstâncias que façam operar a reversão do lote, exclusivamente nesse caso; -Renuncia ao direito que lhes assiste, resultante do pacto de preferência estabelecida nos contratos outorgados exclusivamente no caso de se verificar a execução de hipoteca pelos credores hipotecários; - Reconhece as condições previstas, que deixarão de ser aplicáveis, também exclusivamente, no caso de se verificar a execução da hipoteca pelos credores hipotecários, tendo em conta as condições de compra e venda do cumprimento dos terrenos, que formam o lote n.º 121 da Zona Industrial de Cantanhede.--------- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado à votação o segundo Ponto fora de agenda "Pedido de autorização da constituição de hipoteca do Lote n.º 121 da Zona Industrial de Cantanhede / Pardal Holdings, Ld.a", tendo este sido aprovado por unanimidade,---------- Seguidamente, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. ----

Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa,
questionou se algum elemento do público quereria usar da palavra, tendo a Sr.ª
Nicoline Rodrigues, residente em Portugal há 14 anos, atualmente na freguesia de
Sepins – Bolho, solicitado a palavra
O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.ª Nicoline
Rodrigues, a qual reclamou sobre o facto do Clube Escola de Ténis de Cantanhede
não a aceitar como sócia do Clube, apesar de ter os seus dois filhos a praticar ténis
naquele clube, um dos quais há 4 anos e federado
Após alguma discussão que envolveu o Sr. Vereador da área do Desporto,
Adérito Machado e vários Membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da
Mesa informou a Sr.ª Nicoline Rodrigues que o Executivo Municipal havia tomado nota
da reclamação apresentada e estava à sua disposição para a ajudar a resolver a
questão colocada
O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra ao Sr. Luís Pato, o
qual solicitou uma reunião aos Líderes das bancadas para discutirem a temática da
atribuição dos votos de pesar e de louvor, perante as discussões sobre a matéria na
presente sessão. Acrescentou que, no seu caso, independentemente de concordar ou
não com alguém que não seja do seu partido, jamais lhe passaria pela cabeça votar
contra um voto de pesar
O Sr. Presidente da Mesa aceitou a sugestão, a qual considerou que será
acolhida pelas restantes bancadas
Finalmente, sendo 17h30 horas, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a
sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser
assinada pelos membros da Mesa
O Presidente:

Folha N.º 147 Sessão de 27/02/2020 Ata da Assembleia Municipal de Cantanhede N.º 01/2020

mone	
O Primeiro Secretário: Jai hanz haz fuer A Segunda Secretária: Hazza do Cazuro de Jesus	0 1-01
A Segunda Secretária: Hazza do Cazuro de Jesus	Cautactuno